



ENTENDENDO AS POLÍTICAS DE FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: UM OLHAR SOBRE O FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E DE VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO – FUNDEF

Lucas Antônio Ribeiro Cardoso¹

RESUMO:

Atualmente o Brasil se encontra envolto de uma discussão cada vez mais acirrada no que diz respeito a educação, isso é visto pelos avanços e retrocessos de políticas educacionais a serviço de pautas progressistas e/ou conservadoras, principalmente a última, que tenta descaracterizar o principal papel cidadão da educação. Versando sobre essa perspectiva é que o presente trabalho se debruçou em uma análise acerca do FUNDEF. Vivendo um período de pós ditadura e primeiros anos da redemocratização brasileira, o país se vê diante de inúmeras mudanças e uma delas é a promulgação da Lei nº 9.394 de 1996. No mesmo ano surge o Fundef como uma emenda, tendo como seu objetivo principal fomentar a melhoria da educação básica fundamental, bem como a promoção do magistério e valorização de seus educadores e educadoras. Entretanto, vale salientar que mesmo sendo no momento um grande avanço educacional, Fernandes (2007, p. 11 apud COUTO, 2021, p. 176-177) explica que o fundo deixa de lado a educação infantil, o ensino médio e principalmente jovens e adultos que já estão fora de faixa do período de escolarização e que precisam concluir seu caminho educacional. A pesquisa tem como objetivo principal analisar os impactos do Fundef, bem como os objetivos específicos de compreender as ações dessa política e conhecer o desemboque para a criação do Fundeb. Isso foi possível através da metodologia de pesquisa adotada baseada em Gil (2008), sobre a perspectiva de um trabalho qualitativo e que se destrinchou num levantamento de dados através de uma análise bibliográfica e documental.

Palavras Chaves: Fundef; Educação; Investimento; Políticas Educacionais;

¹ Graduado em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;
lucascardoso18@outlook.com

